

Camelô deve deixar Setor Comercial Sul até o dia 12

Prazo é fixado pelo governador ao inaugurar o Shopping Popular

Lia Kunzler

O governador José Roberto Arruda endureceu o discurso com os vendedores ambulantes e determinou que no dia 12 de maio, seguinte ao Dia das Mães, todos os ambulantes deverão sair das ruas. A promessa é que no dia 31 eles já possam trabalhar nas novas instalações.

— Se alguém ainda insistir em ficar nas ruas, vamos recolher a sua mercadoria e tirar a licença para funcionar no shopping — determinou Arruda.

O anúncio, que foi feito na entrega das instalações do Shopping Popular, próximo à Rodoferroviária, desesperou os vendedores. Eles alegam que o tempo é muito curto para a mudança. Nem todos sabem se terão direito a ocupar um box no novo espaço. A lista oficial de quem está regularizado deve sair no Diário Oficial de segunda-feira.

Metade da renda

Além da falta de informação e tempo hábil para a mudança, os ambulantes reclamam que perderão metade da renda de maio. Afinal, a partir do dia 12 de maio, a fiscalização promete tirá-los do Setor Comercial Sul e Rodoviária. E só no final do mês poderão se mudar para o prédio ao lado da Rodoferroviária.

Serão quase 20 dias sem poder trabalhar no Plano Piloto.

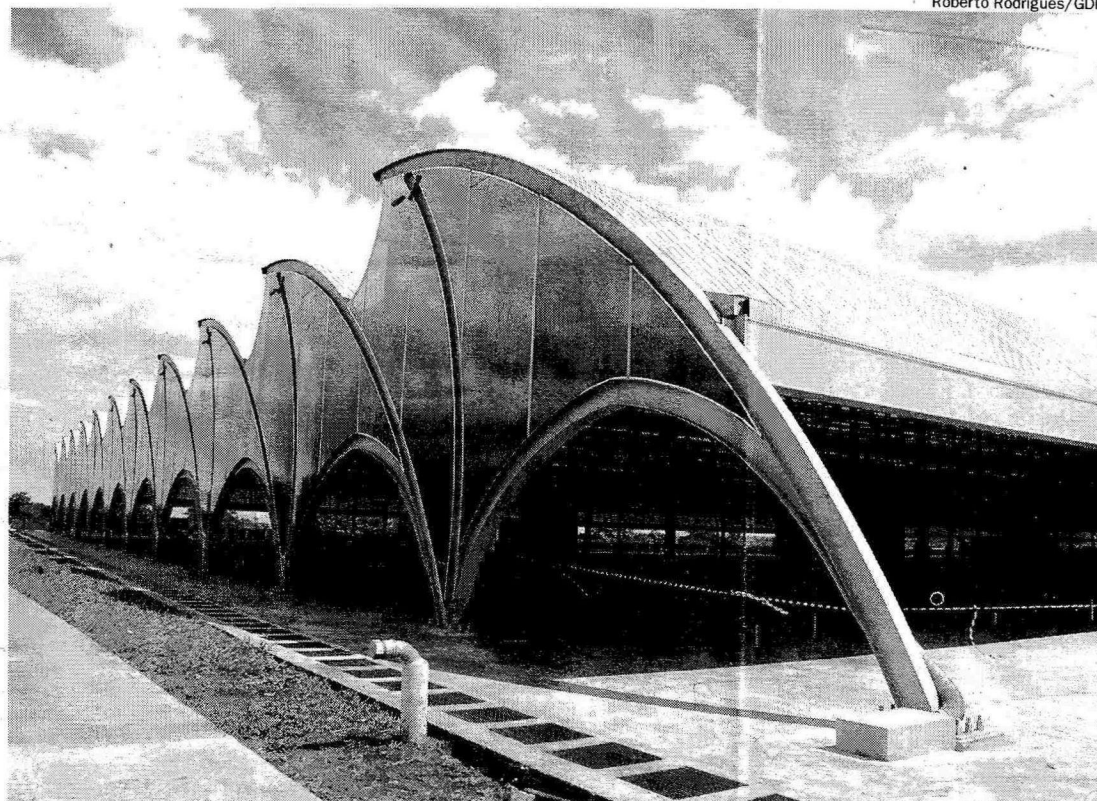
A confusão em torno do direito a receber boxes já adiou a inauguração do shopping duas vezes. O lançamento, que estava agendado para 21 de abril, foi desmarcado porque o Ministério Público aconselhou o GDF a revisar a lista de feirantes contemplados. Segundo o órgão, seria necessário 20 dias para que se analisasse a documentação dos contemplados.

As associações de vendedores ambulantes ficaram responsáveis por indicar quem receberia os boxes. Em edital, o GDF determinou que só poderia ir para o shopping quem fosse de fato ambulante, ou seja, não participasse de outra feira ou que fosse dono de empresa.

Terminado o prazo, o Ministério Público alegou que cerca de mil feirantes, aproximadamente 60%, estavam com alguma documentação pendente e por isso não poderiam mudar-se para as instalações. Esses vendedores serão notificados até dia 30 deste mês se poderão mudar-se para a feira.

Sorteio encarecido

A confusão cancelou o sorteio de boxes que já havia sido feito e retrocedeu todo o processo. O secretário de Justiça, Raimundo Ribeiro, determinou que novo sorteio e demarcação sejam feitos, ago-



NOVO SHOPPING — Perto da Rodoferroviária, abrigará os camelôs cadastrados do centro de Brasília



AMBULANTE NO SCS — Reação a prazo que retira dez dias de vendas

ra incluindo apenas os 520 vendedores que encontram-se em situação regular.

Na medida em que os outros mil sejam regularizados, eles ocuparão os boxes restantes. Arruda anunciou que a demarcação começa hoje e termina na próxima quarta-feira, dia 7.

— Queremos que quem venha para cá sejam os ambulantes de verdade. Não pode ter barraca em outra feira ou ser dono de empresa

— alega o governador.

Presidente da associação dos ambulantes da Rodoviária, Caio Donato, estava visivelmente transtornado com o anúncio de ontem. Ele alega que o governador tinha acordado que os ambulantes teriam até o fim do mês para ficar nas ruas. Assim, os vendedores não perderiam receita.

Ambulante com ponto no Setor Comercial Sul desde 1999, Luci Mendes já estava pronta para mu-

“ Se alguém ainda insistir em ficar nas ruas, vamos recolher a sua mercadoria e retirar a licença concedida para funcionar no shopping popular

José Roberto Arruda
governador do Distrito Federal

dar-se. Fez questão de guardar o Diário Oficial que comprovava que ela era contemplada. Mas hoje foi tomada novamente pela dúvida.

— Agora a gente não sabe quem é contemplado. Como é que eu vou ficar sem trabalhar se eu tenho filho pra alimentar? — desesperava-se a vendedora.

A esperança dos feirantes é que, durante os próximos 12 dias, Arruda aceite negociar o prazo de retirada das ruas.